



empírica
Formulário de Referência
2023

Sumário

2. Histórico da empresa	7
2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa.....	7
2.2 Mudanças relevantes da empresa nos últimos 5 (cinco) anos.....	7
a. Os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário.....	7
b. Escopo das atividades.....	8
c. Recursos humanos e computacionais.....	8
d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos.....	9
3. Recursos Humanos	10
4. Auditores.....	10
5. Resiliência financeira	11
6. Escopo das atividades	11
6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa.....	11
a. Tipos e características dos serviços prestados.....	11
b. Tipos e características dos produtos geridos.....	11
c. Tipos de valores mobiliários objeto de gestão.....	11
d. Informar se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja gestor.....	11
6.2 Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários.....	12
6.3 Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:.....	12
a. Número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):.....	12
b. Número de investidores, dividido por:.....	12
c. Recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):.....	13
d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:.....	13
e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):.....	13
f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:.....	14
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:.....	14
(em reais)	15
6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:	15
Não aplicável. A Empírica Investimentos é uma gestora de recursos que atua com foco na estruturação e gestão de fundos de investimento estruturados, especialmente fundos de investimento em direitos creditórios.	15

7. Grupo Econômico.....	15
8. Estrutura Operacional e Administrativa	15
8.1 Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:	15
a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico.....	15
b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas as reuniões e forma como são registradas as decisões.....	19
c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.....	22
8.2 Organograma da estrutura administrativa da empresa.....	23
8.3 Documentos e informações pertinentes aos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7	25
8.4 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.....	25
8.5 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos	26
8.6 Currículo do Sócio Diretor responsável pela gestão de risco	27
8.7 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos ..	27
8.8 Estrutura mantida para a gestão de recursos	28
8.9 Estrutura mantida para verificação do permanente atendimento as normas legais e regulamentos à atividade e para fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados	30
a. Quantidade de profissionais.....	30
b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	31
c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	31
d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:	31
8.10 Estrutura mantida para gestão de riscos.....	31
a. Quantidade de Profissionais:.....	31
b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:	31
c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:	32
d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:	32
8.11 Estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas	32
8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimentos	32

a. Quantidade de Profissionais.....	32
b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	32
c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas	33
d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição.....	33
e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	33
9. Remuneração da Empresa	33
9.1 Principais formas de remuneração em relação a cada serviço prestado ou produto gerido (item 6.1)	33
9.2 Receita total auferida nos 36 meses anteriores a data base deste formulário e a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:	34
10. Regras, Procedimentos e Controles Internos.....	34
10.1 Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.....	34
10.2 Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados ...	35
10.3 Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	35
10.4 Descrever o plano de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados..	36
10.5 Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários.....	37
10.6 escrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33 da Resolução CVM nº21, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor	38
10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 da Resolução CVM nº21	38
11. Contingências	38
12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários.	38
HISTÓRICO DAS ATUALIZAÇÕES DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA.....	41

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo deste Formulário de Referência

Leonardo Russo Calixto

Sócio Diretor Executivo – CEO da Empírica Investimentos.

CPF: 003.214.737-60

Responsável pela área de Investimentos e pela administração de carteiras de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários “CVM”.

Aquiles Feldman

Sócio Diretor Executivo – COO da Empírica Investimentos

CPF: 111.124.018-30

Responsável pelas áreas: Jurídica, Compliance, Controles Internos, Processos, Qualidade, Operações, Produtos e Tecnologia.

1.1 Declaração dos diretores responsáveis

Vide próxima página.

Declaração

À

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref.: Formulário de Referência do Anexo E à Resolução CVM nº21

Declaramos para os devidos fins que todas as informações foram revisadas no presente Formulário de Referência e o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

São Paulo/SP, 20 de março de 2023.

DocuSigned by:

EA68B8E983454C6...

Leonardo Russo Calixto

Sócio Diretor Executivo - CEO

DocuSigned by:

FCAEC290B4D542F...

Aquiles Feldman

Sócio Diretor Executivo - COO

2. Histórico da empresa

2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa

Constituída em 2009, a Empírica Investimentos é uma gestora de recursos que atua com foco na estruturação de produtos de investimento e gestão de recursos de terceiros, especialmente fundos de investimento em direitos creditórios. A administração da empresa é composta por profissionais experientes, com habilidades e conhecimentos complementares e cuja maioria atua no mercado financeiro e de capitais há mais de 20 anos. Todos os sócios diretores participam diretamente da condução dos negócios, com dedicação total nos produtos desenvolvidos e seus clientes, responsabilizando-se pela qualidade dos processos internos, gestão de riscos, compliance e serviços prestados. A equipe da Empírica Investimentos é formada por profissionais com larga experiência no mercado de capitais e financeiro com atuação em instituições financeiras.

Criada com objetivos definidos que deixam claro ao mercado de capitais e a toda a sociedade seus valores e os pilares que a norteia, a Empírica Investimentos, utiliza-se de um elemento básico da boa gestão, a transparência. Esta evocada por três elementos fundamentais: crença, propósito e valores.

A instituição tem **Crença** de que o crédito é uma força impulsionadora que fortalece as conexões, transforma vidas e realiza sonhos.

O **Propósito** é promover a expansão do crédito por meio de soluções inovadoras, que facilitem as conexões do mercado, integrando os investidores e os tomadores de crédito.

Seus **Valores** basilares para alcançar seus objetivos são: a ética e a transparência, uma mentalidade inovadora para buscar soluções não-óbvias, a atuação com agilidade e em rede, a empatia e o cuidado com as pessoas e a busca de prosperidade gerando valor compartilhado para todos os públicos que compõem o ecossistema do seu negócio.

2.2 Mudanças relevantes da empresa nos últimos 5 (cinco) anos

a. Os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

Desde a constituição da sociedade, o Contrato Social da Empírica Investimentos teve 32 (trinta e duas) alterações, especialmente para fins de saída e ingresso de sócios, movimentações de participações, nomeação da direção executiva e alteração do capital social. Cabe mencionar que, em 2021, 99,99% do capital social da Empírica Investimentos passou a ser detido pela Empírica Holding Ltda., a qual posteriormente, foi transformada em sociedade anônima (Empírica Holding S.A).

b. Escopo das atividades

Não houve mudança de escopo das atividades desenvolvidas pela Empírica Investimentos desde a sua constituição.

c. Recursos humanos e computacionais

A Empírica Investimentos provê meios para a equipe se desenvolver de forma técnica e comportamental, estes oferecidos pelos próprios profissionais da gestora, instituições de ensino ou consultores contratados. Os cursos são definidos conforme as necessidades do cargo e do desenvolvimento do profissional.

A equipe da Empírica Investimentos é formada por Sócios e Colaboradores¹, que são remunerados por meio de pró-labore, distribuição de lucros e bônus por desempenho, atrelado a metas individuais estabelecidos pela alta administração. Além disso, a empresa tem a política de bônus de participação, plano de educação corporativa, cultura de feedback colaborativo, como programas de desenvolvimento, que além de oferecer um ambiente saudável, estimula tanto os Sócios quanto os Colaboradores a participarem de projetos de inovação.

A Empírica Investimentos valoriza as habilidades tecnológicas, culturais e processuais para gerar soluções de maior resultado, qualidade e efetividade alinhadas ao seu objetivo estratégico. Com esta visão, a área de Tecnologia busca manter uma equipe atualizada tecnologicamente, mantendo um time qualificado e preparado tanto para os desafios encontrados no dia a dia da operação da empresa, bem como para criar soluções que contribuam com o seu crescimento. Para isso, a área constitui de processos internos de desenvolvimento, garantia de níveis de serviço, controle de custos com ociosidade e investimentos em novas tecnologias, desenvolvimento e infraestrutura.

O foco na garantia de produtividade, eficiência e qualidade na prestação de serviço da área oferecem a empresa 3 (três) células:

1. Célula Ágil

A célula ágil tem como principais funções, o gerenciamento do backlog de atividades da equipe de desenvolvimento, bem como atuar junto com a célula de infraestrutura e sustentação, procurando no mercado melhores práticas de segurança de informação. Também tem como responsabilidade utilizar metodologias para garantir o entendimento das necessidades das áreas, e com essas informações desenvolver soluções que contribuam para o processo de inovação contínua. Dissemina-se as melhores práticas de agilidade com o compromisso de satisfação e melhor experiência para com os clientes.

2. Infraestrutura e Sustentação

¹ Para fins deste documento, entendem-se por Sócios, aqueles que tiverem participação societária, com ou sem qualquer cargo ou função de administração ou gerência e por Colaboradores (individual "Colaborador" e em conjunto "Colaboradores") os funcionários, estagiários e jovens aprendizes do Grupo Empírica.

A gestão de infraestrutura de Tecnologia é a atividade que engloba o gerenciamento de todos os recursos e equipe utilizados por uma empresa. É responsável por implementar políticas de tecnologia da empresa, segurança da informação, estruturação de processos, compra e manutenção de equipamentos, gerenciamento dos dados do negócio, personalização de perfis de profissionais, relacionamento com fornecedores, etc. É responsável por garantir que toda empresa siga os padrões de governança tecnológica, melhorar o fluxo do banco de dados, facilitar a adaptação às diferentes ferramentas, tornar o trabalho mais efetivo, mantendo as políticas de governança e boas práticas.

3. Desenvolvimento

Entende-se todas as necessidades da empresa e do ecossistema, através do levantamento de aspectos culturais, organizacionais e tecnológicos, para a realização de projetos internos que atendem as solicitações das áreas. Há uma priorização das entregas previstas com foco em garantir entregas contínuas, mantendo critérios de usabilidade, ²alta qualidade de código, e testes automatizados para garantia de qualidade e segurança, através do serviços de "*Cloud Computing*". Sempre conectado às tendências globais, agregando flexibilidade para alavancar novos negócios e resultados.

d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos

A governança corporativa da Empírica Investimentos está estruturada em 1 (um) Comitê Executivo; 1 (uma) Diretoria; 2 (dois) Comitês de Assessoramento (Pessoas e Tecnologia); 3 (três) Comitês de Monitoramento e Controle (Auditoria, Compliance e Controles Internos e Riscos Operacionais); e 3 (três) Comitês Técnicos Deliberativos (Investimentos, Riscos e Negócios), todos amparados por Regimentos Internos para as suas respectivas atribuições.

Além dos Regimentos Internos dos Comitês, a estrutura de governança da Empírica Investimentos conta com Códigos, Manuais e Políticas, com regras, procedimentos e controles internos, que envolvem as melhores práticas do mercado, bem como respaldam-se em nomas e regras dos órgãos reguladores e autorreguladores.

Os ³Códigos, Manuais e Políticas internos são guiados por valores morais e princípios éticos que norteiam a atuação da Empírica Investimentos, que devem fundamentar o comportamento e atitudes de todos Sócios

²De acordo com o artigo publicado pela empresa Softplan, o termo "alta qualidade de código" não possui uma definição exata, mas é resumido na união de fatores comuns, como: manutenção, testabilidade, legibilidade e segurança. Ou seja, um código pode ser considerado de qualidade se ele for legível, de fácil manutenção, seguro e simples de testar. Escrever um código de qualidade ou código limpo envolve uma série de práticas e padrões recomendados durante o desenvolvimento.

Fonte: <https://www.softplan.com.br/tech-writers/a-importancia-da-qualidade-do-codigo-e-como-implementa-la/#:~:text=Ou%20seja%2C%20um%20c%C3%B3digo%20pode,padr%C3%B5es%20recomendados%20durante%20o%20desenvolvimento.>

³ Nos termos da Resolução CVM nº21, a instituição mantém em sua página da internet (<https://empirica.com.br/>) os Códigos, Manuais e Políticas obrigatórias à divulgação pública.

e Colaboradores, os quais estão formalizados e divulgados no: (i) Código de Conduta Ética; (ii) Manual de Compliance; (iii) Manual de Controles Internos e Riscos Operacionais; (iv) Manual de Gestão de Riscos (e demais Manuais de Mercado, Concentração, Contraparte e Crédito); (v) Política de Negociação de Valores Mobiliários de Sócios e Colaboradores; (vi) Política de Rateio e Distribuição de Ordens; (vii) Política de Exercício de Direito de Voto em Assembleias; (viii) Plano de Continuidade de Negócios (ix) Manual de Cadastro e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa; (x) Manual de Segurança Cibernética; (xi) Manual de Gestão de Investimentos; (xii) Manual de Liquidez; (xiii) Política de Privacidade de Dados; (xiv) Manual de Divulgação; (xv) Manual de Gestão de Pessoas; e (xvi) Política de Investimento Responsável.

Além dos controles e monitoramentos internos da instituição, a Empírica Investimentos se utiliza do sistema *Compliasset*, para o exercício das atividades das áreas de Compliance e Controles Internos da empresa, no qual é disponibilizada uma agenda de atividades regulatórias e autorregulatórias atualizada, controles internos e testes de aderência para cumprimento das normas da regulação e autorregulação aplicáveis a gestora. O sistema *Compliasset* também tem o armazenamento dos documentos e registros dos eventos verificados pelas áreas de Compliance e Controles Internos. Todas as atividades, eventos e demais registros imputados no referido sistema possuem logs de registro para fins de auditoria e backups automáticos.

3. Recursos Humanos

Número de sócios	24
Número de empregados	112
Número de terceirizados	0

a. Indicar o setor de atuação dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e os respectivos exames de certificação realizados.

A carteira de valores mobiliários está sob a responsabilidade do Leonardo Russo Calixto, Sócio Diretor Executivo – CEO, conforme descrito no item 8.4. deste relatório, no qual possui as certificações do (i) CPA-20; (ii) CGA; e (iii) CGE.

b. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa, bem como seus respectivos setores de atuação.

Conforme a descrição do item “a” acima, o responsável pela carteira de valores mobiliários é o Leonardo Russo Calixto, consoante ao cadastro na CVM.

4. Auditores

As demonstrações financeiras da Empírica Investimentos são auditadas por auditores independentes.

5. Resiliência financeira

Com base nas demonstrações financeiras da Empírica Investimentos a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2., (a), abaixo, é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

6. Escopo das atividades

6.1 Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa

A Empírica Investimentos é uma empresa gestora de recursos que atua com foco na estruturação e gestão de fundos de investimento estruturados, especialmente fundos de investimento em direitos creditórios.

a. Tipos e características dos serviços prestados

A Empírica Investimentos presta serviços de estruturação e gestão de fundos de investimento.

b. Tipos e características dos produtos geridos

Os produtos geridos pela Empírica Investimentos são:

- (i) Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;
- (ii) Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados;
- (iii) Fundos de Investimento;
- (iv) Fundos de Investimento em Participações;
- (v) Fundos de Investimento Imobiliário; e
- (vi) Fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios.

c. Tipos de valores mobiliários objeto de gestão

Os valores mobiliários objeto de gestão da Empírica Investimentos são:

- (i) Cotas de fundos de investimento;
- (ii) Cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento;
- (iii) Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios;
- (iv) Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios não padronizados;
- (v) Debêntures;
- (vi) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI;
- (vii) Além dos valores mobiliários acima citados, a gestão da Empírica Investimentos também abrange outros ativos financeiros e direitos creditórios em geral.

d. Informar se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja gestor

A Empírica Investimentos atua na distribuição de cotas de fundos de investimento por ela geridos exclusivamente para outros fundos de investimento. Importante frisar que considerando que a distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Empírica Investimentos é exclusiva para outros fundos de investimento, nos termos da Resolução CVM nº30, não há a obrigatoriedade do cumprimento das normas de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (suitability).

6.2 Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários

A Empírica Investimentos não exerce nenhuma outra atividade que não seja a estruturação, gestão e distribuição de fundos de investimento. Sendo assim, tem por política somente estruturar fundos de investimento que venha a gerir e distribuir cotas daqueles por ela geridos exclusivamente para outros fundos de investimento.

6.3 Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

Número de investidores (total)	14340
Número de investidores qualificados	14340
Número de investidores não qualificados	0

b. Número de investidores, dividido por:

Pessoas naturais	190
Pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	17
Instituições financeiras	22
Entidades abertas de previdência complementar	0
Entidades fechadas de previdência complementar	0
Regimes próprios de previdência social	0
Seguradoras	0

Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
Clubes de investimento	0
Fundos de investimento	434
Investidores não residentes	1
Outros (distribuição por conta e ordem)	13676

c. Recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

Recursos financeiros (total)	9.080.203.933,86
Recursos financeiros de investidores qualificados	9.080.203.933,86
Recursos financeiros de investidores não qualificados	0

d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:

Os recursos financeiros aplicados em ativo no exterior somam o importe de R\$ R\$146.189.388,27 .

e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):

1º	444.719.190,72
2º	321.091.498,30
3º	262.207.840,35
4º	238.326.483,08
5º	206.893.459,15
6º	175.478.525,51
7º	171.937.413,41
8º	136.893.186,73
9º	124.637.872,02
10º	103.635.277,31

(em reais)

f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Pessoas naturais	161.557.427,10
Pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	17.888.583,33
Instituições financeiras	813.700.037,98
Entidades abertas de previdência complementar	0
Entidades fechadas de previdência complementar	0
Regimes próprios de previdência social	0
Seguradoras	0
Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
Clubes de investimento	0
Fundos de investimento	5.958.134.532,37
Investidores não residentes	98.538.002,16
Outros (distribuição por conta e ordem)	2.030.385.350,92

(em reais)

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Ações	
Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	
Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	
Cotas de fundos de investimento em ações	
Cotas de fundos de investimento em participações	13.503.392,65
Cotas de fundos de investimento imobiliário	179.496.22,97
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	5.192.478.914,88
Cotas de fundos de investimento em renda fixa	620.977.000,09
Cotas de outros fundos de investimento	3.253.244.626,24
Derivativos (valor de mercado)	

Outros valores mobiliários	
Outros ativos	

(em reais)

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

Não aplicável. A Empírica Investimentos é uma gestora de recursos que atua com foco na estruturação e gestão de fundos de investimento estruturados, especialmente fundos de investimento em direitos creditórios.

7. Grupo Econômico

A Empírica Holding S.A. detém 99,99% de participação no capital social da Empírica Investimentos Gestão de Recursos Ltda.

8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1 Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

Comitê Executivo: Órgão colegiado de deliberação estratégica da empresa, que tem como competência (i) decidir sobre o planejamento e direcionamento estratégico da empresa; (ii) exercer o papel de guardião da crença, propósito, valores, cultura e sistema de governança da empresa; e (iii) monitorar a atuação da Diretoria e dos Sócios da empresa, visando à perenidade da Empírica Investimentos e suas afiliadas, à mitigação de riscos e a geração de valor às partes interessadas.

Diretoria: Órgão colegiado da Empírica Investimentos, responsável pela gestão da empresa, cujo principal objetivo é fazer com que a empresa cumpra o seu objeto e sua função social, conduzindo os negócios da empresa em conformidade com a estratégia e as diretrizes gerais pelo Comitê Executivo, competindo-lhe: (i) disseminar a crença, propósito, valores e cultura organizacional conforme diretrizes do Comitê Executivo, por meio de práticas e procedimentos formais e estabelecer formas de monitorar, permanentemente, se as suas decisões, ações e impactos estão alinhados a eles, definindo, em caso de desvios, medidas corretivas, e, em última instância, punitivas, previstas no Código de Conduta Ética da empresa, com exceção dos casos que envolvam Sócios, que devem ser tratados no âmbito do Comitê Executivo; (ii)

executar o BSC e OKRs, observando o orçamento anual aprovado, considerando os impactos das atividades da empresa na sociedade e no meio ambiente, visando a perenidade da empresa e a criação de valor no longo prazo; (iii) monitorar os resultados de desempenho financeiro e operacional das atividades da empresa, assegurando que a organização tenha processos, controles e sistemas eficientes que contribuam para uma melhor avaliação do seu desempenho, qualidade dos serviços prestados e gerenciamento de riscos; (iv) discutir, analisar e aprovar qualquer assunto relacionado aos colaboradores da empresa, tais como performance, desenvolvimento, promoção, alteração de cargo ou função, e desligamento; (v) assegurar que a organização esteja em total conformidade com os dispositivos legais e demais políticas internas a que está submetida; (vi) assegurar um nível elevado de transparência das informações sobre a organização de modo a contribuir positivamente para a sua reputação; (vii) zelar para que a organização tenha um sistema de comunicação adequado, por meio de mecanismos formais, a fim de evitar assimetria de informações com as partes interessadas; (viii) zelar e dar efetividade ao Código de Conduta Ética da organização, (ix) estar permanentemente atento às externalidades geradas pela atuação da organização bem como ouvir as partes interessadas (investidores, originadores, prestadores de serviços e outros agentes) para adequação da atuação da empresa (assegurando que os Sócios e Colaboradores também o fazem); (x) deliberar sobre situações de potencial conflito de interesses, com exceção dos casos que envolvam Sócios; (xi) estratégias de novos produtos e (xii) outros assuntos de interesse da Diretoria.

Comitês de Assessoramento:

Comitê de Pessoas: trata de assuntos relacionados a gestão de pessoas e do conhecimento e cultura organizacional, que tem como competência: (i) discutir, revisar e apresentar propostas de melhorias nas políticas e procedimentos de: (a) gestão (recrutamento; seleção; contratação e desligamento; onboarding e integração; ambiente; cultura, clima e engajamento; ações de incentivo e motivação; jornada de trabalho; férias; remuneração; benefícios e retenção de talentos), (b) treinamento e desenvolvimento de pessoas, (c) dissiminação e compartilhamento de conhecimento.

Comitê de Tecnologia: tem por finalidade assessorar o Comitê Executivo em temas relacionados a tendências, soluções, iniciativas e investimentos em tecnologia para fazer frente às tendências e efeitos na operação da empresa, bem como no acompanhamento da execução do planejamento estratégico.

Comitês de Monitoramento e Controle:

Comitê de Auditoria: tem por objetivo auxiliar o Comitê Executivo no controle sobre a qualidade das demonstrações financeiras da empresa, visando a confiabilidade e integridade das informações para proteger a organização e todas as partes interessadas, tendo como competência: (i) assegurar que as demonstrações financeiras expressem com fidelidade e clareza a situação econômica, financeira e patrimonial da organização; (ii) avaliar e discutir o plano anual de trabalho do auditor independente e encaminhá-lo para a apreciação do Comitê Executivo; (iii) recomendar a contratação ou a substituição do auditor independente; (iv) monitorar a efetividade do trabalho dos auditores independentes, sua estrutura,

plano de trabalho e resultados dos trabalhos realizados; e (v) monitorar a qualidade do processo contábil e respectivas práticas contábeis, preparação das demonstrações financeiras e divulgação de informações.

Comitê de Controles Internos e Riscos Operacionais: tem o propósito de assessorar o Comitê Executivo em relação aos controle internos e riscos operacionais das atividades da empresa, tendo como competência: (i) aprovar o Manual de Controles Internos e Riscos Operacionais; (ii) aprovar as políticas e procedimentos de gerenciamento de risco operacional, bem como para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a organização esteja exposta e, ainda, identificar e corrigir, tempestivamente, eventuais deficiências de controle e de gerenciamento; (iii) monitorar a efetividade e qualidade dos controles internos da organização; (iv) aprovar o plano de continuidade de negócios, monitorando sua efetividade; (v) monitorar a efetividade e qualidade dos controles internos da empresa realizados em 1ª linha, pelas respectivas áreas responsáveis; (vi) assegurar que o sistema de controles internos não foque exclusivamente em monitorar fatos passados, mas também contemple visão prospectiva na antecipação de riscos, estimulando que a empresa adote atitudes preventivas, prospectivas e proativas na minimização e antecipação de riscos; e (vii) monitorar a mensuração e avaliação da qualidade dos serviços prestados pela organização e dos prestadores de serviços.

Comitê de Compliance: tem a finalidade de auxiliar o Comitê Executivo em relação à conformidade das atividades da empresa, tendo como competência: (i) deliberar sobre todos os assuntos relacionados a adoção de estratégias, políticas e medidas focadas na disseminação da cultura de conformidade, a efetividade dos controles, a mitigação de riscos e proteção da reputação da empresa; (ii) assegurar que toda a empresa esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, e com as leis e os dispositivos regulatórios a que esteja submetida; (iii) aprovar o planejamento anual de Compliance; (iv) monitorar o cumprimento das leis, regulamentos, Manual de Compliance pela empresa, seus Sócios e Colaboradores; (v) monitorar as atividades e controles internos de imposição regulatória; (vi) monitorar os parceiros e stakeholders no que tange ao risco de imagem e prevenção a lavagem de Dinheiro; (vii) implementar, disseminar, revisar e atualizar o Código de Conduta Ética; (viii) monitorar os aspectos de ética e conduta, incluindo a efetividade do Código de Conduta Ética e do canal de denúncias, abrangendo o tratamento das denúncias recebidas, e eventual existência de fraude; (ix) monitoramento, reporte e correção de eventuais desvios; (x) monitoramento de atividades e condutas de prevenção a lavagem de dinheiro; (xi) implementar, revisar e atualizar a abordagem baseada em risco de prevenção a lavagem de dinheiro; (xii) aprovação da Matriz de Risco sob a ótica de Compliance; e (xiii) aprovar o Relatório Anual de Controles Internos, Compliance e PLD-FTP, (ixx) aprovação da matriz de riscos sob a ótica de compliance, e (xx) revisar e atualizar a Política de Negociação de Valores Mobiliários para Sócios e Colaboradores.

Comitês Técnicos Deliberativos:

Comitê de Investimentos: tem competência para deliberar sobre assuntos relacionados à gestão das carteiras dos fundos de investimento geridos pela Empírica Investimentos, podendo especialmente, mas não limitadamente: (i) discutir sobre dados econômicos, análises de cenários e projeções econômicas, acompanhamento de conjuntura e indicadores de mercado de crédito; (ii) discutir e definir a política de alocação a ser observada na gestão dos fundos de investimento, conforme aplicável; (iii) discutir e definir a política de alocação a ser observada na gestão dos fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs") cujos lastros são Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI's"), Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs"), Debêntures e Cédulas de Crédito Bancárias ("CCBs"); (iv) aprovação de mandatos específicos para fundos exclusivos e restritos; (v) monitorar a gestão de liquidez dos fundos de investimento; (vi) monitorar o desempenho das carteiras; (vii) monitorar o enquadramento das carteiras dos fundos de investimento, deliberar sobre seus desenquadramentos e acompanhar os planos de ação aprovado para o reenquadramento; (viii) deliberar sobre a divulgação de fato relevante; (ix) definir a política de exercício de voto em assembleia dos ativos investidos; (x) definir a política de rateio de ordens, considerando processos, critérios e controles para que o rateio seja realizado de forma justa, de acordo com critérios equitativos, que estejam formalizados e que sejam passíveis de verificação; (xi) deliberar sobre o fechamento e reabertura dos fundos de investimento para captação de recursos; (xii) deliberar sobre investimento e desinvestimento em fundos de investimento geridos por terceiros; e (xiii) deliberar sobre as diretrizes macro para alocações táticas e estratégicas envolvendo gestão de risco de mercado.

Comitê de Riscos: tem poderes para aprovar o Manual de Gerenciamento de Riscos e, ainda, identificar e corrigir, tempestivamente, eventuais deficiências de controle e de gerenciamento (riscos de mercado, contraparte, crédito, concentração e liquidez), bem como reportar os desenquadramentos (ativos e passivos) e respectivos planos de ação implementados, em andamento e a serem implementados.

A área de Riscos deve implementar e manter política escrita de gestão de riscos que permita o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanentes dos riscos inerentes a cada uma das carteiras de ativos gerida pela empresa, que seja consistente e passível de verificação, e estabeleça, no mínimo: (i) procedimentos necessários à identificação e ao acompanhamento da exposição aos riscos de crédito, mercado e liquidez, que sejam relevantes para as carteiras de ativos; (ii) técnicas, os instrumentos e a estrutura utilizados para a implementação dos procedimentos referidos no item acima; (iii) limites de exposição a risco dos fundos de investimento que não tenham, respectivamente, nos documentos do fundo, limites expressos; (iv) organograma dos cargos das pessoas envolvidas na gestão de riscos e respectivas atribuições e prerrogativas e, se for o caso, o nome do terceiro contratado para monitorar e mensurar os riscos inerentes a cada uma das carteiras de ativos; entre outros.

Comitê de Negócios: tem competência para analisar o desenvolvimento de negócios de forma que esteja aderente ao direcionamento estratégico da empresa.

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas as reuniões e forma como são registradas as decisões

(i) Comitê Executivo, com frequência, bimestral, composto por:

Coordenador	
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo – CEO
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo – COO

(ii) Diretoria, com frequência, mínima, quinzenal, composto por:

Coordenador	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo – CEO
Demais membros	
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo – COO
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora do Jurídico e Compliance

(iii) Comitê de Pessoas, com frequência, mínima, trimestral, composto por:

Coordenador	
Pollyanna Reishoffer	Sócia Gerente de Gestão de Pessoas e Cultura
Demais membros	
Giuliano Longo	Socio Diretor de Expansão de Negócios
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Priscila Alves de Oliveira Teixeira	Sócia Gerente Sênior de Riscos Operacionais
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora de Jurídico e Compliance
Guilherme Vivan Lagnado	Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa
Ana Cintia Siqueira Araújo	Sócia Gerente Sênior de Distribuição e Relação com Investidores
Carolina Vivian Larm e Castilho	Sócia Gerente Sênior de Negócios Imobiliários
Marcela de Lima Marques	Sócia Gerente de Produtos
Ricardo Alexandre Plati Moura	Sócio Gerente Sênior de Tecnologia
Rafael Cunha Andrade	Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados
Denise Moran	Sócia Administrativo Financeira
Patrícia Ricelli Galante de Sá	Gerente de Marketing Pleno

Bernardo Moeller de Moraes	Sócio Gerente Sênior da Empírica Gestão de Cobranças e Garantias
----------------------------	--

(iv) Comitê de Tecnologia, com frequência, mínima, bimestral, composto por:

Coordenador	
Ricardo Alexandre Plati Moura	Sócio Gerente Sênior de Tecnologia
Demais membros	
Willian Simões	Sócio Especialista de Tecnologia
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Guilherme Vivan Lagnado	Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa
Rafael Cunha Andrade	Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora de Jurídico e Compliance
Pollyanna Reishoffer	Sócia Gerente de Gestão de Pessoas e Cultura
Bernardo Moeller de Moraes	Sócio Gerente Sênior da Empírica Gestão de Cobranças e Garantias

(v) Comitê de Auditoria, com frequência, mínima, bimestral, composto por:

Coordenador	
Denise Moran	Sócia Administrativo Financeira
Demais membros	
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo – COO
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos

(vi) Comitê de Controles Internos e Riscos Operacionais, com frequência, mínima, semestral, composto por:

Coordenador	
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo – CEO
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo – COO
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Priscila Alves de Oliveira Teixeira	Sócia Gerente Sênior de Riscos Operacionais
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora de Jurídico e Compliance
Marcela de Lima Marques	Sócia Gerente de Produtos
Ricardo Alexandre Plati Moura	Sócio Gerente Sênior de Tecnologia da Informação

Bernardo Moeller de Moraes	Sócio Gerente Sênior da Empírica Gestão de Cobranças e Garantias
----------------------------	--

(vii) Comitê de Compliance, com frequência, mínima, trimestral, composto por:

Coordenador	
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora de Jurídico e Compliance
Demais membros	
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo - COO
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Risco
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Gestão de Produtos e Operações

(viii) Comitê de Investimentos, com frequência, mínima, mensal, subdividido em temas como:

a. Renda Fixa, composto por:

Coordenador	
Renato Lázaro Ramos	Sócio Diretor de Renda Fixa
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
Guilherme Vivan Lagnado	Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa
Rafael Cunha Andrade	Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados
Pablo Diego Cerri Gonçalves	Analista Sênior de Gestão de Fundos Renda Fixa

b. Estruturado, composto por:

Coordenador	
Rafael Cunha Andrade	Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
Renato Lázaro Ramos	Sócio Diretor de Renda Fixa

c. Alocação, composto por:

Coordenador	
Guilherme Vivan Lagnado	Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
Pablo Diego Cerri Gonçalves	Analista Sênior de Gestão de Fundos Renda Fixa

(ix) Comitê de Riscos, com frequência, mínima, mensal, composto por:

Coordenador	
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Suplente	
Tiago de Souza Oliveira	Sócio Especialista de Riscos de Produtos
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
José Eduardo de Assunção	Sócio Diretor Executivo – CPO
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo - COO
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora de Jurídico e Compliance
Rafael Cunha Andrade (sem direito de voto)	Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados
Guilherme Vivan Lagnado (sem direito de voto)	Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa
Marcela de Lima Marques (sem direito de voto)	Sócia Gerente de Produtos
Priscila Alves de Oliveira Teixeira (sem direito de voto)	Sócia Gerente Sênior de Riscos Operacionais

(x) Comitê de Negócios, com frequência, sob demanda, composto por:

Coordenador	
Giuliano Longo	Sócio Diretor de Expansão de Negócios
Demais membros	
Leonardo Russo Calixto	Sócio Diretor Executivo - CEO
Aquiles Feldman	Sócio Diretor Executivo - COO
José Roberto Sampaio Moreira da Costa	Sócio Diretor Executivo de Real Estate
Gustavo Schroeder Belger	Sócio Diretor de Riscos
Paola Mandato Vaz	Sócia Diretora de Produtos e Operações
Maria Eduarda Suppi Ferrari	Sócia Diretora Jurídico e Compliance

As reuniões ordinárias dos Comitês deverão ser realizadas, na periodicidade informada no seu respectivo Regimento Interno, podendo ocorrer extraordinariamente, conforme demanda e convocação do Coordenador ou de qualquer um de seus membros.

Serão admitidas reuniões realizadas de forma não presencial, por meio de conferência telefônica, vídeo conferência ou por qualquer outro meio eletrônico que possa assegurar a participação efetiva de seus membros a serem evidenciadas por atas, bem como assinada por seus respectivos membros presentes de forma física ou digital/eletrônico.

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Todas as decisões relativas à administração da empresa são tomadas de forma colegiada, com o objetivo de buscar o equilíbrio e o alinhamento com a crença, propósito e valores da empresa. No que tange às atividades técnicas, os Sócios Diretores Executivos e Sócios Diretores dedicam-se exclusivamente a empresa, não sendo responsáveis por nenhuma outra atividade no mercado de capitais.

Leonardo Russo Calixto (Sócio Diretor Executivo – CEO): responsável pela condução do direcionamento estratégico da empresa e pela área de Investimentos, sendo responsável perante à Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelas atividades de administração de carteiras de valores mobiliários e distribuição de cotas de fundos de investimento.

Aquiles Feldman (Sócio Diretor Executivo – COO): responsável pelas áreas de Produtos, Operações, Processos, Controles Internos, Compliance, Jurídico e Tecnologia. É responsável perante à Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e pelo cumprimento de normas relativas à prevenção a lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

José Eduardo de Assunção (Sócio Diretor Executivo – CPO): responsável pelas áreas de Gestão de Pessoas e Cultura, Marketing e Administrativo-Financeiro.

Paola Mandato Vaz (Sócia Diretora de Produtos e Operações): responsável pelas áreas de Controles Internos, Processos, Produtos e Operações, respondendo diretamente ao Sócio Diretor Executivo – COO.

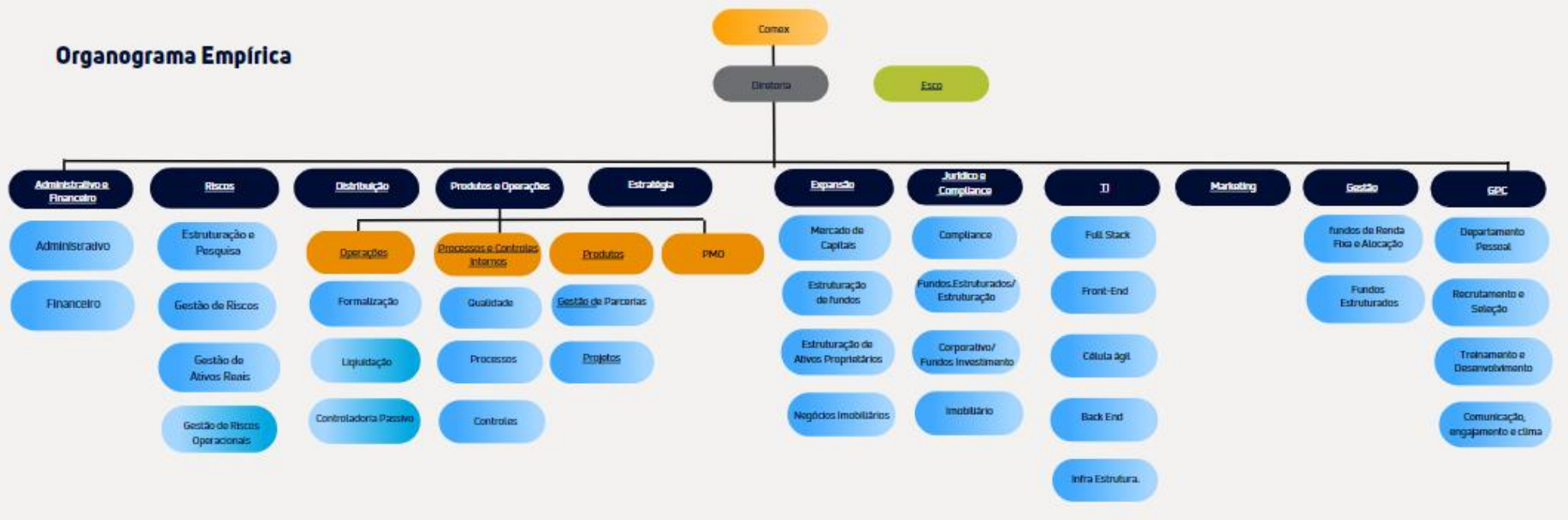
Gustavo Schroeder Belger (Sócio Diretor de Riscos): responsável pela área de Riscos da Empírica Investimentos e responsável perante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pelas atividades de gestão de riscos.

Giuliano Longo (Sócio Diretor de Expansão de Negócios): responsável pela área de expansão de negócios da Empírica Investimentos.

Maria Eduarda Suppi Ferrari (Sócia Diretora de Jurídico e Compliance): responsável pela área do Jurídico e Compliance, respondendo diretamente ao Sócio Diretor Executivo – COO.

8.2 Organograma da estrutura administrativa da empresa

Organograma Empírica



8.3 Documentos e informações pertinentes aos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7

Sócios Diretores	Informações
Aquiles Feldman	52 anos; advogado; inscrito no CPF nº 111.124.018-30; Sócio Diretor Executivo - COO; data da posse 19/07/2010; mandato indeterminado.
Leonardo Russo Calixto	52 anos; engenheiro; inscrito no CPF nº 003.214.737-60; Sócio Diretor Executivo – CEO; data da posse 27/10/2009; mandato indeterminado.
Gustavo Schroeder Belger	34 anos; administrador; inscrito no CPF nº 359.551.868-32; Sócio Diretor de Riscos; data de posse 16/12/2020; mandato indeterminado.

8.4 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Leonardo Russo Calixto		
Cursos Concluídos (Graduação, Pós Graduação, Mestrado)		Data de Conclusão
Curso de graduação:	Engenharia Mecânica (Instituto Militar de Engenharia)	nov/93
Curso de Pós-Graduação:	Administração Industrial (Fundação Vanzolini (Poli-USP))	dez/95
Curso de Pós-Graduação:	MBA Executivo em Finanças (IBMEC-SP)	jun/99
Mestrado:	Economia Política (PUC-SP)	mar/07
Certificação Profissional		
Certificado profissional:	CGA – Órgão Certificador da ANBIMA	
Certificado profissional:	CPA20 – Órgão Certificador da ANBIMA	
Certificado profissional:	CGE - Órgão Certificador da ANBIMA	
Principais experiências profissionais		
Empresa	Experiências profissionais:	Data
Empírica Investimentos Gestão de Recursos Ltda	Atividade da empresa: Gestora de Recursos de Terceiros	out/09 até o momento
	Cargo: Sócio Diretor Executivo - CEO	
HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo	Atividade da empresa: Banco Múltiplo	jan/07 - out/08
	Cargo: Diretor Comercial	

HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo	Atividade da empresa: Banco Múltiplo	jan/01 - dez/06
	Cargo: Diretor de Produtos - Gerente Sênior de Produtos	
CCF Asset Management	Atividade da empresa: Gestora de fundos;	set/99 - dez/00
	Cargo: Gerente de Produtos e Distribuição	
Fator Administração de Recursos	Atividade da empresa: Gestora de fundos;	mai/98 - ago/99
	Cargo: Gerente de Produtos e Venda	
Banco Unibanco S/A	Atividade da empresa: Banco Múltiplo	abr/96 - abr/98
	Cargo: Gerente	

8.5 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

Aquiles Feldman		
Cursos Concluídos (Graduação, Pós Graduação, Mestrado)		Data de Conclusão
Curso de graduação:	Direito (Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU)	fev/95
Curso de Pós-Graduação:	Direito da Economia e da Empresa (Fundação Getúlio Vargas - FGV)	dez/01
Certificação Profissional		
Certificado profissional:	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil	
Principais experiências profissionais		
Empresa	Experiências profissionais:	Data
Empírica Investimentos Gestão de Recursos Ltda	Atividade da empresa: Gestora de Recursos de Terceiros.	Jul/10 até o momento
	Cargo: Sócio Diretor Executivo – COO	
HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo	Atividade da empresa: Banco Múltiplo	fev/02 – mar/10
	Cargo: Gerente Jurídico	
Bozano Simonsen Private Equity Ltda.	Atividade da empresa: Mercado financeiro e de capitais	abr/00 – fev/02
	Cargo: Diretor Adjunto	
Banco Boavista S.A.	Atividade da empresa: Banco Múltiplo	mai/98 – abr/00

	Cargo: Diretor	
Interatlântico DTVM S/A	Atividade da empresa: Gestora de fundos e outras;	mai/98 –
	Cargo: Diretor	ago/99
Espírito Santo Investimentos	Atividade da empresa: Gestora de fundos e outras;	nov/96 – abr/98
	Cargo: Gerente	

8.6 Currículo do Sócio Diretor responsável pela gestão de risco

Gustavo Schroeder Belger		
Cursos Concluídos (Graduação, Pós Graduação, Mestrado)		Data de Conclusão
Curso de graduação:	Administração de Empresas (EAESP/FGV – Fundação Getúlio Vargas)	Jun/2011
Curso de Pós-Graduação:	MBA em Finanças, Global Capital Markets (NYU School of Business)	Nov/2011
Certificação Profissional		
Certificação Profissional:	CPA20 – Órgão Certificador da ANBIMA	
Principais experiências profissionais		
Empresa	Experiencias profissionais:	Data
Empírica Investimentos Gestão de Recursos Ltda	Atividade da empresa: Gestora de fundos;	Abr/19 até o momento
	Cargo: Sócio Diretor de Riscos	
Banco Rabobank	Atividade da empresa: Banco de Investimentos	Mar/14 – jan/17
	Cargo: Gerente	
Standard & Poor's	Atividade da empresa: Corretora de Valores Mobiliário	Dez/09 – mar/14
	Cargo: Associate	

8.7 Currículo do Sócio Diretor Executivo responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos

A atividade de distribuição de cotas dos fundos de investimento geridos pela Empírica Investimentos é de responsabilidade do Sócio Diretor responsável pela atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, Leonardo Russo Calixto, cujo currículo encontra-se no item 8.4, acima.

8.8 Estrutura mantida para a gestão de recursos

A atividade de gestão de recursos é exercida pelo Sócio Diretor Executivo de Investimentos, também CEO, pelo Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa, pelo Sócio Especialista de Gestão de Fundos Estruturados e pelo Sócio Diretor de Renda Fixa, como suporte técnico dos membros do Comitê de Investimentos. A atividade de gestão é exercida por diferentes modelos de gestão, de acordo com as características dos fundos de investimento:

- (i) Fundos de investimento em direitos creditórios com aprovação de crédito;
- (ii) Fundos de investimento em direitos creditórios com esteira de crédito;
- (iii) Fundos de investimento em direitos creditórios com consultoria de crédito;
- (iv) Fundos de investimento em cotas de fundos de investimento;
- (v) Fundos de Investimento Soberano (gestão de caixa e liquidez);
- (vi) Fundos de Investimento Multimercado;
- (vii) Fundo de Investimento Imobiliário; e
- (viii) Fundo de Investimento em Participações.

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS COM APROVAÇÃO DE CRÉDITO	
	Competência
1. Aprovação de parceiros, originadores e cedentes.	Comitê de Riscos e Comitê de Compliance. Pareceres: Risco; Compliance
2. Aprovação da Política de Crédito.	Comitê de Riscos e Comitê de Investimentos
3. Definição da Política de Investimento, Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade, e seleção de ativos, quando aplicável.	Comitê de Riscos e Comitê de Investimentos
4. Recebimento e Análise sobre as operações de crédito	Comitê de Riscos (que aborda sobre questões dos créditos específicos de cada fundo)
5. Recebimento das operações de crédito, após verificação das Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade.	Área de Liquidação (Operações)

6. Formalização da aquisição dos direitos creditórios.	Área de Formalização (Operações)
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS COM ESTEIRA DE CRÉDITO	
	Competência
1. Aprovação de parceiros, originadores e cedentes.	Comitê de Riscos e Comitê de Compliance. Pareceres: Risco; Compliance
2. Aprovação da Política de Crédito.	Comitê de Riscos e Comitê de Investimentos
3. Definição da Política de Investimento, Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade, e seleção de ativos, quando aplicável.	Comitê de Riscos
4. Recebimento das operações de crédito, após verificação das Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade.	Área de Liquidação (Operações)
5. Formalização da aquisição dos direitos creditórios.	Área de Formalização (Operações)

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS COM CONSULTORIA DE CRÉDITO	
	Competência
1. Aprovação de consultorias especializadas, parceiros, originadores e cedentes.	Comitê de Riscos e Comitê de Compliance Pareceres: Risco; Compliance
2. Aprovação da Política de Crédito.	Comitê de Riscos e Comitê de Investimentos.
3. Definição da Política de Investimento, Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade, e seleção de ativos, quando aplicável.	Comitê de Riscos
4. Recebimento e análise da pauta do comitê de crédito das consultorias especializadas e exercício do direito de veto, quando aplicável.	Sócio Diretor de Riscos
5. Recebimento das operações de crédito, após verificação das Condições de Cessão e Critérios de Elegibilidade.	Área de Controladoria e Liquidação (Operações)
6. Formalização da aquisição dos direitos creditórios.	Área de Formalização (Operações)

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (FUNDOS GERIDOS POR TERCEIROS)	
	Competência
1. Pesquisa de mercado e pré-seleção dos investimentos (Fundos geridos por terceiros)	Comitê de Investimentos
2. Análise dos Investimentos (Fundos geridos por terceiros) e análise de risco de reputação	Área de Riscos e área de Compliance Pareceres: Risco; Compliance
3. Aprovação/reprovação/solicitação de informações (Fundos geridos por terceiros)	Área de Compliance e Comitê de Investimentos
4. Definição do limite de alocação (Fundos geridos pela Empírica e por terceiros)	Comitê de Investimentos
5. Decisão de alocação (Fundos geridos pela Empírica e por terceiros).	Comitê de Investimentos
6. Execução de ordens de alocação e conferência com as decisões do Comitê de Investimentos e políticas internas de gestão	Área de Controladoria e Liquidação (Operações)

FUNDO DE INVESTIMENTO SOBERANO (GESTÃO DE CAIXA E LIQUIDEZ)	
	Competência
1. Aprovação de corretoras (política)	Comitê de Riscos
2. Decisão de Investimento	Comitê de Investimentos
3. Execução a Decisão de Investimento, levando em consideração a necessidade de liquidez para atendimento dos resgates.	Área de Controladoria e Liquidação (Operações)

8.9 Estrutura mantida para verificação do permanente atendimento as normas legais e regulamentos à atividade e para fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados

a. Quantidade de profissionais

Na área Jurídico e Compliance, a Empírica Investimentos tem uma estrutura de: 1 (um) Sócio Diretor Executivo – COO; 1 (uma) Sócia Diretora; 3 (três) Gerentes; 2 (duas) Coordenadoras; 1 (um) Especialista; 2 (dois) Advogados; 3 (três) Analistas; 2 (dois) Assistentes Jurídicos; e 3 (três) Estagiários.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A área tem responsabilidade de assegurar a implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, bem como o permanente atendimento às normas legais e regulamentos à atividade e fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

O monitoramento é planejado e organizado por meio de agendas classificadas por assunto e periodicidade, através do sistema *Compliasset*, que disponibiliza uma agenda de atividades regulatórias atualizada, controles internos e testes de aderência para cumprimento das normas de regulação e autorregulação aplicáveis à Empírica Investimentos. O sistema *Compliasset* também possui um armazenamento de documentos e registros de todos os eventos verificados e tratados pela área de Compliance pela área de Controles Internos da Empírica Investimentos.

Com o auxílio de uma plataforma terceirizada, a área de Compliance verifica diversas fontes alternativas, a exemplo de listas restritivas, sites de busca, bancos de dados e/ou órgãos reguladores para a verificação independente de informações desabonadoras, lista de consultas disponível no Anexo III do Manual de Cadastro e PLD da gestora.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

O Sócio Diretor Executivo- COO e a Sócia Diretora da área Jurídica e Compliance, exercem suas funções com independência funcional e com autoridade para evitar os conflitos de interesses e assegurar a isenta leitura dos fatos, visando a busca da conformidade por meio de ações preventivas e corretivas.

8.10 Estrutura mantida para gestão de riscos

a. Quantidade de Profissionais:

A Empírica Investimentos tem uma estrutura de 1 (um) Sócio Diretor, 3 (três) Sócios Gerentes; 3 (três) Coordenadores; 4 (quatro) Especialistas, 7 (sete) Analistas e 4 (quatro) Estagiários para a gestão de riscos.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

As atividades desenvolvidas pelos integrantes da área de Riscos, é baseada no material elaborado pela própria área de Riscos com o auxílio das demais áreas, conforme aplicável, com o objetivo de gerenciar os principais riscos do negócio e estabelecer as devidas orientações para a gestão dos produtos e ativos das

carteiras, respaldando-se no: (i) Manual de Gerenciamento de Mercado; (ii) Manual de Gerenciamento de Liquidez; (iii) Manual de Gerenciamento de Concentração; (iv) Manual de Gerenciamento de Contraparte; (v) Manual de Gerenciamento de Crédito, (vi) monitoramentos e controles efetuados pela área de Riscos e (vii) reportes mensais no Comitê de Riscos.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

O Sócio Diretor de Riscos é o responsável pela implementação e manutenção das políticas de gestão de riscos determinada pelo Comitê de Riscos. Essa política permitirá o monitoramento e mensuração dos riscos inerentes às carteiras de valores mobiliários sob gestão da Empírica Investimentos, a identificação e controle de riscos, verificando se os processos de negócios são administrados adequadamente e de acordo com as melhores práticas recomendadas, considerando seus riscos e implicações regulamentares, inclusive da Resolução CVM nº 21/2021, no fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Empírica Investimentos.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

Além da expertise e conhecimento que cada colaborador na área, no intuito de promover uma cultura de gestão de risco no seio da instituição e estabelecer as orientações necessárias para uma gestão adequada e oportuna destes, a independência nas decisões referentes as atividades desempenhadas pela área é fundada em todo o material desenvolvido e destacado no item "f" acima, os quais foram confeccionados e revisados pelo Sócio Diretor de Riscos.

8.11 Estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas

Não aplicável à Empírica Investimentos, uma vez que essas atividades são prestadas pelos administradores e/ou custodiantes dos fundos de investimento.

8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimentos

a. Quantidade de Profissionais

A área de Relacionamento com Investidores conta com a estrutura de 1 (uma) Sócia Gerente Sênior; 1 (uma) Analista Sênior; 1 (um) Analista Pleno; e 1 (um) Estagiário.

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A atividade de distribuição desenvolvida pela Empírica Investimentos consiste no relacionamento e atendimento a gestores, administradores e/ou custodiantes de outros fundos de investimento. Considerando que a distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Empírica Investimentos

é exclusiva para outros fundos de investimento, nos termos da Resolução CVM nº 30, não há a obrigatoriedade do cumprimento das normas de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (suitability).

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Os profissionais envolvidos na distribuição de cotas de fundos de investimento recebem, juntamente com os demais integrantes da equipe da Empírica Investimentos, anualmente, o treinamento interno (i) do Código de Conduta Ética e Manual de Compliance, que tem como objetivo comunicar os valores morais e princípios éticos que norteiam a atuação da Empírica Investimentos, e devem fundamentar o comportamento e atitudes de todos os membros da empresa no exercício de suas atividades, incluindo a orientação da empresa a todos os Sócios e Colaboradores para tratarem as informações relacionadas aos clientes e atividades com o máximo de discrição e confidencialidade, (ii) de prevenção à “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores; (iii) anticorrupção, (iv) segurança cibernética, e (v) proteção de dados.

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

As informações relativas a cadastro de investidores, contratos de distribuição e monitoramento das movimentações nos fundos distribuídos ficam armazenadas em banco de dados próprio da Empírica Investimentos, além do sistema do administrador do fundo de investimento cujas cotas sejam distribuídas.

e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Para as rotinas operacionais que envolvem o cadastro, aplicações e resgates de cotas, a Empírica Investimentos se utiliza do sistema de controle do passivo e dos formulários cadastrais e de movimentação do administrador dos fundos de investimento cujas cotas sejam distribuídas. As atividades de rotina relacionadas aos contratos de distribuição são operadas através de plataforma online disponibilizada pelo administrador dos fundos de investimentos.

9. Remuneração da Empresa

9.1 Principais formas de remuneração em relação a cada serviço prestado ou produto gerido (item 6.1)

No âmbito da prestação do serviço de estruturação dos fundos de investimento em direitos creditórios, a Empírica Investimentos pode receber uma remuneração em base fixa e uma remuneração em base variável.

No âmbito da prestação do serviço de gestão dos fundos de investimento em geral, a Empírica Investimentos pode receber uma remuneração em base fixa e uma remuneração baseada na performance do fundo de investimento.

9.2 Receita total auferida nos 36 meses anteriores a data base deste formulário e a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

Taxas com bases fixas	81,00%
Taxas de performance	15,00%
Taxas de ingresso	0,00
Taxas de saída	0,00
Outras taxas	4,00%

10. Regras, Procedimentos e Controles Internos

10.1 Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A área de Compliance realiza a análise de risco de reputação de todos os potenciais terceiros a serem contratados pela Empírica Investimentos ou pelos fundos de investimento sob a sua gestão; potenciais clientes para estruturação e gestão de novos fundos; aprovação de cadastros de cedentes no caso de fundos de multicedentes/ multisacados e dos distribuidores dos fundos da gestora.

O processo "Conheça seu Cliente" ("KYC"), "Conheça seu Parceiro" ("KYP") e "Conheça seu Funcionário" ("KYE"), cujo cumprimento é o grande pilar da prevenção e combate à lavagem de dinheiro e tem o objetivo de inibir a entrada ou a manutenção de clientes na instituição que tenham ligação com a lavagem de dinheiro ou outras atividades ilegais, bem como proteger a integridade operacional e financeira das empresas da Empírica Investimentos através de providências razoáveis e necessárias. A Empírica Investimentos tem como política geral estar em conformidade com os padrões mais altos de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa ("PLD-FTP"). Dentre as possíveis medidas, são adotadas as seguintes:

- Empreender a diligência devida em todos os clientes, Sócios, Colaboradores e stakeholders: (i) pela sua identificação, no nível de beneficiário ou beneficiários finais, e qualquer outra parte relevante, suportada pelos respectivos documentos de identidade/societários aplicáveis; e (ii) pela obtenção de documentação adicional de KYC se necessário e apropriado;
- Ter as precauções necessárias para permitir o reconhecimento de operações suspeitas;
- Manter políticas e procedimentos para relatar/informar transações suspeitas, incluindo a comunicação de operações consideradas suspeitas para as autoridades adequadas quando requerido;
- Cooperar com as autoridades até o limite permitido pelas leis aplicáveis, incluindo aquelas relativas a informações confidenciais de clientes; e

- Manter registro adequado da documentação de identificação dos clientes e suas transações.

Em complemento, a área de Compliance analisa a documentação enviada pela contraparte de acordo com a solicitação descrita no Anexo I do Manual de Cadastro e PLD-FT, e verifica possíveis riscos de imagem à Empírica Investimentos e/ou qualquer situação de risco, corrupção ou de lavagem de dinheiro. De acordo com o risco verificado, o relatório de risco de reputação é enviado ao Comitê Executivo que aprova ou não a contratação do terceiro, cadastro do cedente ou do cliente.

10.2 Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

Considerando o perfil dos fundos de investimento geridos pela Empírica Investimentos, os custos de transação estão embutidos nos ágios e deságios praticados pelas contrapartes.

10.3 Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

Os Sócios e Colaboradores estão proibidos de aceitar, solicitar ou oferecer qualquer gratificação, presente, entretenimento ou hospitalidade, que tenha materialidade suficiente para caracterizar um conflito de interesses. Vantagens indevidas, favores, dinheiro ou presentes de caráter pessoal, que possam influenciar decisões, não são permitidos. Para efeito de materialidade fica estipulada a quantia de R\$ 300,00 (trezentos reais).

Todos e quaisquer brindes ou presentes oferecidos a Sócios ou Colaboradores da Empírica Investimentos em valor superior a R\$ 300,00 (trezentos reais) devem ser educadamente recusados e o cliente informado da existência desta política. Caso a recusa possa causar algum constrangimento ao relacionamento comercial, o sócio ou colaborador informará previamente à área de Compliance, que providenciará os registros internos e submeterá a proposta de oferta à Diretoria. A Diretoria deliberará sobre a recusa ou aceitação e posterior destinação dos brindes, entretenimentos e hospitalidades oferecidos.

A Empírica Investimentos poderá ter em suas instalações terminais eletrônicos ou outros equipamentos disponibilizados por corretoras com as quais venha a operar. Estes equipamentos deverão ser cedidos mediante contratos regidos pela política de "Soft Dollar", constante do Manual de Gestão de Investimentos. São admitidos jantares e almoços pagos por fornecedores e qualquer outra parte que tenha relacionamento comercial com a Empírica Investimentos, desde que limitados a valores e frequências razoáveis. Reciprocamente, jantares e almoços podem ser oferecidos a clientes nas mesmas condições.

São admitidos cursos, seminários, workshops e outros eventos semelhantes, bem como livros e publicações, até o limite de R\$ 1.000,00 (mil reais). Acima deste valor, a proposta será submetida previamente à área de Compliance que seguirá o mesmo procedimento existente para brindes/presentes que precisam de aprovação. Materiais de escritório (como agendas, redomas, calendários e assemelhados) não são considerados como brindes ou presentes e podem ser recebidos/oferecidos livremente.

10.4 Descrever o plano de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

O Plano de Continuidade de Negócios da Empírica foi desenvolvido com o propósito de dar suporte para as atividades prioritárias e necessárias para cumprir com os objetivos da Empírica Investimentos, visando manter um nível de funcionamento adequado, após a ocorrência de incidentes e interrupções, parciais ou totais, das atividades consideradas essenciais pela Empírica até o retorno da situação normal de funcionamento.

Desta forma, a empresa mantém uma política de antecipar-se aos problemas através do aprimoramento constante de seus procedimentos e de controles internos como uma maneira de evitar que as instabilidades ocasionadas por caso fortuito ou força maior que venham a afetar a imagem e reputação da Empírica.

Atualmente os principais pontos de infraestrutura como telefonia, backup e internet possuem redundância para mitigar o risco.

A Empírica possui o Windows Server 2019, utilizado para armazenamento e compartilhamento de arquivos na rede. Todos os documentos estão armazenados no Microsoft SharePoint e são acessados diariamente por todos os Colaboradores e Sócios. Uma empresa especializada administra o suporte da infraestrutura e backup dos arquivos. O backup é diário e em tempo real, sendo salva uma cópia na nuvem e outra no banco de dados.

Atualmente, a Empírica adota o modelo de trabalho híbrido e dispõe de:

- a)** Todos os Colaboradores e Sócios estão em posse de notebooks corporativos, com acesso remoto à rede através do VPN, servidor de arquivos na nuvem SharePoint, e acesso ao e-mail corporativo Outlook ao se conectar à internet pessoal;
- b)** Aos Colaboradores e Sócios que não estiverem em posse de notebooks corporativos, devido algum problema no equipamento, furto ou roubo, ou estiver em processo de substituição, será permitido o uso de seu computador pessoal, mas, sem acesso ao VPN. Os documentos necessários para suas atividades deverão ser solicitados ao seu gestor e compartilhado por e-mail, ou a rede poderá ser acessada pelo SharePoint com seu login. O acesso ao webmail deverá ser utilizado conforme o manual constante no Anexo I do Plano de Continuidade de Negócio;
- c)** Aos Colaboradores e Sócios que não estiverem em posse de notebooks corporativos pelos motivos exemplificados no item 'b' acima, e não possuírem computador pessoal deverão comunicar seu gestor que irá direcionar as demandas do colaborador ao seu backup, ou abrir um chamado para a área de Tecnologia e Inovação solicitando um notebook temporário que esteja disponibilizado na sede da Empírica como reserva;

- d) A Empírica deve possuir uma quantidade de notebooks reservados (no mínimo 2 notebooks) que serão disponibilizados quando necessário (vide itens 'b' e 'c' acima).

Equipamentos necessários e essenciais para o Home Office:

- a) Internet - Poderão ser utilizadas a conexão particular no caso de Home Office, ou modem disponibilizado pela Empírica, ou outra rede segura em caso de deslocamento para qualquer outro ambiente adequado ao trabalho remoto;
- b) Computador – A Empírica adotou como política o uso de notebooks corporativos para todos os Sócios e Colaboradores;
- c) Acesso ao Servidor de Arquivos - Os Colaboradores e Sócios, por meio dos notebooks corporativos, terão acesso à rede através de VPN e Sharepoint;
- d) Acesso ao e-mail empresarial - Todos os Colaboradores e Sócios possuem em seus notebooks corporativos o Outlook e demais aplicativos utilizados no trabalho, e os que acessarem computadores pessoais devem realizar o procedimento para utilização do webmail que está disposto no Anexo I do referido documento.

A área de Controles Internos e Processos é responsável pelos testes do Plano de Continuidade de Negócio e pelo Plano de Recuperação à Desastres e, conseqüentemente, pela análise dos resultados e adoção de medidas necessárias, quando aplicável.

10.5 Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

O risco de liquidez é definido como a possibilidade do fundo de investimento não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Igualmente compõe a definição de risco de liquidez, a possibilidade de um fundo de investimento não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Diferentes fatores podem aumentar esse tipo de risco:

- Descasamento entre os fluxos de liquidação de ativos e as exigências de recursos para cumprir obrigações incorridas pelo fundo.
- Dinâmica do mercado, principalmente em períodos de crise, e/ou outros fatores que acarretem falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes do fundo são negociados.
- Imprevisibilidade dos pedidos de resgates, excetuando-se os casos de fundos fechados.

A aplicação e abrangência do Manual de Gestão de Liquidez, refere-se à seleção e processo de investimentos adotados pela área de Gestão. Basicamente, em como são determinadas as estratégias de investimento, a seleção individual de ativos componentes das carteiras dos fundos, de modo a cumprir com as políticas de investimentos dos regulamentos dos mesmos. A Empírica Investimentos possui responsabilidade fiduciária na gestão de ativos dos fundos de investimentos de maneira prudente e em conformidade plena com os respectivos mandatos e restrições regulatórias

A atividade de gestão de recursos é composta pelo Sócio Diretor Executivo de Investimentos, Sócio Gerente Sênior de Gestão de Fundos de Renda Fixa, Sócio Especialista de Gestão Fundos Estruturados e o Sócio Diretor de Renda Fixa, com o suporte técnico dos membros do Comitê de Investimentos e das demais áreas da Empírica Investimentos, de acordo com as características dos fundos de investimento e os diferentes modelos de gestão, conforme descrito no item 6.1, "b", deste relatório.

10.6 escrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33 da Resolução CVM nº21, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A Empírica Investimentos atua na distribuição de cotas de fundos de investimento por ela geridos exclusivamente para outros fundos de investimento e adota um conjunto de práticas para o cadastro dos fundos investidores e prevenção à lavagem de dinheiro.

10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 da Resolução CVM nº21

Os documentos exigidos pela Resolução CVM nº21, artigo 16, podem ser encontrados na seguinte página da Empírica Investimentos na rede mundial de computadores: <https://empirica.com.br/>

11. Contingências

Atualmente, a Empírica Investimentos, assim como seus Sócios não figuram no polo ativo ou passivo de processo judicial, administrativo ou arbitral que impactem na continuidade das atividades exercidas pela empresa.

A Empírica Investimentos, bem como seus Sócios não figuram no pólo ativo ou passivo de nenhum processo judicial, administrativo ou arbitral e não tiveram nenhuma condenação judicial, administrativa ou arbitral.

O Sócio Diretor Executivo de Investimentos responsável pela atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, perante a Comissão de Valores Mobiliários "CVM", também não figura no pólo ativo ou passivo de nenhum processo judicial, administrativo ou arbitral.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários

Vide próxima página.

Declaração

À

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref.: Formulário de Referência, Anexo E à Resolução CVM nº21

Em conformidade com o item 12 do Anexo E, a Empírica Investimento Gestão de Recursos Ltda., declara que:

- a. Não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;
- b. Não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c. Não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- d. Não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e. Não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- f. Não tem contra si títulos levados a protesto;
- g. Nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC; e
- h. Nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Pinheiros/São Paulo, 20 de março de 2023.

DocuSigned by:

EA68B8E983454C6...

Leonardo Russo Calixto

Sócio Diretor Executivo - CEO

DocuSigned by:

FCAEC290B4D542F...

Aquiles Feldman

Sócio Diretor Executivo - COO

HISTÓRICO DAS ATUALIZAÇÕES DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Histórico das atualizações do Formulário de Referência		
Data	Versão	Responsável
30.06.2016	1ª	Aquiles Feldman
25.07.2016	2ª	Aquiles Feldman
01.03.2017	3ª	Aquiles Feldman
05.05.2017	4ª	Aquiles Feldman
26.03.2018	5ª	Aquiles Feldman
28.03.2019	6ª	Aquiles Feldman
31.03.2020	7ª	Aquiles Feldman
31.03.2021	8ª	Aquiles Feldman
31.03.2022	9ª	Aquiles Feldman
20.03.2023	10ª	Aquiles Feldman